

ARTIGO POR FABIO MESTRINER

# ***Perguntar é humano***

***Como a IA nos ensina que a arte de fazer perguntas é o que fará diferença no novo mundo que ela está criando***



Existe hoje uma grande discussão sobre o impacto da IA nos muitos aspectos da sociedade e uma enorme preocupação com o futuro dessa ferramenta.

Muitos acreditam que ela provocará uma transformação negativa, exterminando empregos e até mesmo previsões catastróficas são levantadas pelas pessoas instituições e entidades que se colocam contra a IA. Mas a verdade é que por mais poderosa que ela possa parecer, a Inteligência Artificial é semelhante a internet, que surgiu com prognósticos negativos e

preocupações parecidas, mas hoje, todos tem um e-mail e as empresas têm um portal ou site. A Internet gerou oportunidades, gerou novos negócios e gerou mais progresso e empregos.

Com a IA não será diferente, no futuro todas as grandes e médias empresas terão sua própria IA, as pessoas a usarão cotidianamente gerando oportunidades, novos negócios e mais empregos enquanto o mundo seguirá em frente até a próxima grande transformação pois com o advento da internet somada com a IA as transformações acontecerão num período cada vez mais curto.

Não tenham medo da IA porque ela veio para nos ajudar a realizar tarefas, enxergar o que não víamos como oportunidades e fará isso atendendo a instruções recebidas de seres humanos inteligentes, sejam engenheiros programadores, sejam pessoas comuns pois os *usuários da IA* são o motivo dela existir.

É claro que ela será treinada até o ponto que poderá realizar tarefas e operar autonomamente, mas isso faz parte do treinamento que ela receber dos seres humanos, a IA não vai destruir o mundo pois a humanidade já provou que pode usar sua própria inteligência para destruir tudo. Milhares de ogivas nucleares estão armazenadas apenas para essa finalidade. Portanto, não se preocupem com o uso da IA para coisas ruins, já temos coisas suficientes para acabar com o mundo várias vezes...

Nosso foco aqui nesse artigo é tratar da importância daquela que é a fonte inicial de todo conhecimento alcançado pela humanidade, *“a pergunta”*.

Na abertura do Livro Perguntas Poderosas de Andrea Lages e Joseph O'Connor, os autores começam assim:

“Por que você deseja usar perguntas Poderosas?”

“Porque as perguntas são a resposta”

“A qualidade da pergunta determina a qualidade da Resposta”

A Simplicidade como os autores resumem o propósito de seu livro, não poderia ser mais precisa. Todo manual de Prompts para pesquisar na IA segue o mesmo caminho, afirmando que a qualidade da pergunta determina a qualidade da resposta, mas para irmos além, decidimos convocar aquele que mais de trezentos anos antes de Cristo, criou um método que até hoje impressiona por sua capacidade de gerar perguntas melhores e “respostas mais perfeitas” \*

*\*Aristóteles (384-322 a.C.) foi um importante filósofo grego, um dos pensadores com maior influência na cultura ocidental. Foi discípulo do filósofo Platão. E professor de Alexandre o Grande. Aristóteles elaborou um sistema filosófico que abordou assuntos, como a geometria, física, metafísica, botânica, zoologia, astronomia, medicina, psicologia, ética, drama, poesia, retórica, matemática e principalmente lógica.*

Para Aristóteles, uma resposta "*perfeita*" não é apenas uma opinião correta, mas uma demonstração científica (episteme) que explica o que algo é e por que ele é assim.

O Método Aristotélico, quando aplicado à formulação de perguntas, baseia-se fundamentalmente no Organon (suas obras de lógica) e na Metafísica.

Para guiar seus alunos ou sua pesquisa até as respostas completas, ensinou que se deve estruturar suas inquições através de três pilares:

As Quatro Causas, a Lógica Formal e a Dialética.

## Método Aristotélico, como ele funciona para fazer perguntas que levam a reflexões e respostas mais perfeitas

### 1. A Teoria das Quatro Causas (O Caminho para a Explicação Total)

Aristóteles argumenta que não conhecemos algo verdadeiramente até compreendermos o seu "porquê". Para obter uma resposta "perfeita" sobre

qualquer objeto de estudo (seja um evento histórico, um composto químico ou uma obra literária e até mesmo para fazer perguntas para a IA sobre a embalagem com suas múltiplas dimensões), suas perguntas devem cobrir as quatro dimensões do método. *(resumo prático abaixo)*

## **2. A Definição por Gênero Próximo e Diferença Específica**

Para Aristóteles, a clareza começa na definição. Muitas discussões acadêmicas falham porque os termos são vagos. O método exige que se pergunte de forma a situar o objeto em uma categoria e depois isolar sua singularidade. A Clareza no texto da pergunta é essencial para que a IA entenda quem está fazendo a pergunta onde esse profissional está situado no ecossistema da embalagem e qual objetivo ele pretende alcançar com ela, é preciso oferecer o contexto para que o algoritmo entenda o contexto onde a pergunta está inserida.

## **3. A Dialética e a Análise da Endoxa**

Diferente da ciência demonstrativa (que parte de verdades absolutas), a pesquisa muitas vezes lida com o provável. Aristóteles valoriza a Endoxa (as opiniões reputadas, o que os sábios disseram antes). O método aristotélico não ignora a literatura anterior; Hoje, ao perguntar para a IA, podemos encontrar na resposta, o pensamento de autoridades, sábio, filósofos, e milhares de especialistas que contribuíram para o conteúdo da IA.

## **4. A Lógica e o Silogismo (Validando a Resposta)**

Para garantir que a reflexão leve a uma conclusão válida, o método exige coerência lógica. Você deve ensinar a IA a verificar se as premissas sustentam a conclusão. Isso pode ser feito com perguntas complementares de checagem do que foi apresentado na primeira resposta.

## **Resumo Prático: O Roteiro de Inquirição Aristotélica**

Para conduzir uma orientação da pergunta, siga este fluxo:

1. Definição (Essência): "Vamos definir exatamente o que é o objeto X, separando o essencial do acidental."
2. Causalidade (Explicação): "Analisemos as quatro causas: Do que é feito? Qual sua forma? Quem o fez? Para que serve?"
3. Contexto Dialético (Estado da Arte): "Quais são as opiniões correntes sobre isso e onde elas falham ou se contradizem?"

4. Conclusão Lógica (Demonstração): "Com base nisso, qual é a conclusão necessária que podemos extrair?"

*Por incrível que possa parecer, depois de mais de 2.300 anos a IA nos ajuda a responder perguntas considerando boa parte dos elementos desse fluxo.*

Se o seu objetivo é obter "respostas mais perfeitas",  
conhecer o método aristotélico é muito útil,  
pois ele não repousa na dúvida, mas busca  
incansavelmente  
a arquitetura da realidade e a finalidade das coisas e  
das perguntas.

**Conclusão,** a "resposta perfeita" surge quando a pergunta foi tão bem construída que a resposta não apenas informa, mas transforma a compreensão de quem perguntou. A base de conhecimento da Inteligência de Embalagem 5.0 foi construída considerando toda a amplitude do Ecossistema da Embalagem ouvindo suas diversas vozes e considerando os argumentos dos pesquisadores, cientistas e especialistas que se dedicaram ao tema da embalagem em suas mais diversas formas.

O Método Aristotélico nos orienta não apenas na Busca de perguntas mais perfeitas mas oferece um roteiro para aqueles que desejam evoluir em seus conhecimentos profissionais estudando mais profundamente o rico conteúdo e as lições deste mestre a partir de seu método de elaboração de perguntas.

Acreditamos que a IE 5.0 vai contribuir não só para a evolução do setor de embalagem no Brasil mas permitira que profissionais façam perguntas não apenas para resolver problemas imediatos mas também para ir além e transformar a compreensão que tem sobre os diversos aspectos e a amplitude do universo profissional onde operam.

Ela serve para responder, esclarecer, ensinar e abrir novos horizontes para o pensamento e o entendimento da embalagem como um todo.

Existem vários manuais de Prompts disponíveis para consulta, mas conhecer os fundamentos filosóficos que edificaram o pensamento ocidental que gerou a internet e a IA é uma excelente maneira de ampliar seus conhecimentos sobre a arte de perguntar.

Concluo com uma frase que tenho usado há décadas para orientar meu trabalho: “Quem sabe o que está procurando e PORQUE está procurando, tem mais chance de encontrar”

Fabio Mestriner

Designer – Professor – Escritor

Curador de Conteúdo da Inteligência de Embalagem 5.0

<https://www.inteligenciadeembalagem.com.br>